

Para a perícia na justiça é melhor o Especialista ou Clínico Geral?

No Brasil foi determinado como obrigatório, para se pretender a Residência Médica em qualquer outra área médica, dedicação, de pelo menos dois anos, em residência de Clínica Médica. Conseqüentemente, o médico brasileiro, visando correções de formação, para pretender ser especialista numa determinada área, antes deverá se tornar especialista em Clínica Médica.

Embora alguns magistrados pensem que o médico especialista lhes auxiliaria melhor, os próprios médicos pensam diferente sobre este fato. Tal entendimento pelos magistrados, por prática, está contribuindo para tornar morosos os andamentos das, já assoberbadas, cortes da justiça brasileira.

Para se periciar um problema articular na mão, seria melhor um Clínico ou um Ortopedista? Porém, a eficiência pensada será a mesma se soubermos que o Ortopedista é especialista em coluna? Ora, porque um problema articular na mão não pode ser reflexo de um problema reumático? Neste caso, não seria melhor o Reumatologista? Entretanto, este problema articular não pode ser decorrente de uma complicação de uma doença hormonal? Então, podemos pensar que melhor seria um endocrinologista?

Destarte, se de uma simples articulação da mão tantas questões surgem, qual seria a melhor resposta?

Simple: O Clínico será o mais indicado.

Aqui vale esclarecer que o médico brasileiro a quem a lei confere habilitação legal para o amplo exercício profissional é aquele que acaba de se formar na graduação e registrou seu diploma no conselho de classe.

Geralmente é feita confusão a entendê-lo como Clínico Geral, todavia, não o é, mas sim é o generalista.

O Clínico Geral é aquele que fez uma pós-graduação (Residência Médica) ou possui titulação certificada pela Associação Médica Brasileira, Sociedade Brasileira de Clínica Médica e Conselho Federal de Medicina na especialidade chamada de Clínica Médica ou também conhecida como Medicina Interna.

Prof. Mário Sobral Jr. e Prof. Rubens Cenci Motta - Agosto, 2.012.

Fonte: Crônicas em Perícias Médicas, DORT e Reabilitação Profissional – Rubens Cenci Motta – 2.011, 1ª Edição Esgotada – Editora LTr.